

# OBJETIVO SUPREMO

Quando entregarmos a Deus com espírito espontâneo de tolerância e paciência, fraternidade e entendimento, aquele que nos agride, outro que nos fere e ainda outro que nos prejudica; aquele que nos persegue, outro que nos espanca e ainda outro que nos humilha; esperando por Deus que a todos nos protege e nos abençoa, através das suas leis de misericórdia e de justiça, continuando sempre agindo e servindo, em auxílio ao próximo, sem reclamar e sem perturbar a ninguém, acabaremos compreendendo que o próprio Pai e Criador permitiu-nos o contato com os chamados agentes do mal, a fim de vencermos o desequilíbrio em nós próprios, de modo a entrarmos na posse da luminosa felicidade do Eterno Bem.

